

CAPÍTULO 15

DOI: 10.4322/978-65-995353-8-3-015

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PACIENTES VÍTIMAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Antonia Mylene Sousa Almeida¹, Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira², Kely Ferreira da Cruz da Silva³, Leyde Brena Cantanhede Costa⁴, Larissa Alves de Sousa⁵, Eudelania Maria Tavares Oliveira⁶, Vinícius Rodrigues Mendonça⁷, Ana Paula de Souza Ramos⁸, João Felipe Tinto Silva⁹, Natália Rodrigues da Silva¹⁰, Ana Carolina Messias de Souza Ferreira da Costa¹¹, Railany de Oliveira Santana¹², Ruthellys Bandeira Oliveira¹³, Kauana Pinto Lima¹⁴, Geísa de Moraes Santana¹⁵

¹Faculdade de Educação São Francisco, (mylenesousa123@hotmail.com)

² Universidade Estadual do Ceará, (ingrid_lattes@hotmail.com)

³ Universidade Gama Filho, (kellferr@gmail.com)

⁴ Unama, (leydebrena40@gmail.com)

⁵ Centro universitário Christus, (enfermeiralarissaalves@gmail.com)

⁶ Unifacid, (delanyoliver815@gmail.com)

⁷ Centro Universitario Redentor, (vini.r.mende@gmail.com)

⁸ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (paularamos.bio@gmail.com)

⁹ Universidade Estácio de Sá, (felipetinto99@gmail.com)

¹⁰ UniEducacional, (eunataliarodrigues5@gmail.com)

¹¹ Unibra, (carolinamessias.see@gmail.com)

¹² Faculdade de Medicina Estácio, (railanysantana1995@hotmail.com)

¹³ Universidade Potiguar, (ruthellysband@gmail.com)

¹⁴ Faculdade de Educação São Francisco, (kauanalima111@gmail.com)

¹⁵ Faculdade de Educação São Francisco, (geisasantana97@gmail.com)

Resumo

Objetivo: Discutir sobre a importância da assistência de enfermagem às pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual o levantamento dos artigos se deu através das bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE via BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em

Ciências da Saúde (LILACS via BVS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF via BVS). Para esse trabalho, foram considerados como critérios de inclusão os artigos originais disponíveis por meio eletrônico em português e/ou em inglês. Como critério de exclusão, foi adotado artigos que não tratam da temática proposta, artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, artigos de revisão, livros e que não apresenta o texto completo. O método de busca foi realizado através dos descritores em ciências da saúde (DeCS): “Infarto do Miocárdio” “Cuidados de Enfermagem” e “Sinais e Sintomas”, também através do *Medical Subject Headings (MeSH)*: “*Myocardial Infarction*”, “*Nursing Care*” and “*Signs and Symptoms*”, com recorte temporal nos últimos cinco anos (2017 a 2022), anos correspondentes a pesquisas atuais. Foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos.

Resultados e Discussão: A equipe de enfermagem é o primeiro contato que o paciente tem ao da entrada na emergência hospitalar com sinais e sintomas de IAM, com isso, esse profissional é indispensável desde a admissão até a alta hospitalar. Em vista disso, é necessário que a equipe de enfermagem saiba diferenciar quais os sintomas de IAM para outras emergências.

Conclusão: Contudo, é de suma importância que os profissionais de enfermagem busquem se atualizar e se capacitar para melhor atender pacientes vítimas de DCV.

Palavras-chave: Infarto do Miocárdio; Cuidados de Enfermagem; Sinais e Sintomas

Área Temática: Temas Transversais

E-mail do autor principal: mylenesousa123@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) representam uma elevada causa de morbimortalidade no mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em países de baixa e média renda há um aumento na carga de doenças cardiovasculares, o que mostra o reflexo do aumento na expectativa de vida e o maior tempo de exposição aos fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (MASSA; DUARTE; CHIAVEGATTO FILHO, 2019).

De acordo com a literatura e a pesquisa nacional de saúde (PNS), há uma maior prevalência de morbidades por DCV em idosos. Segundo a PNS, em 2013 a prevalência das DCV na população adulta brasileira acima de 18 anos era de 4,2%, aumentando a porcentagem de acordo com a maior idade da população, sendo em idosos a prevalência de 11,4% (FERREIRA *et al.*, 2019).

A síndrome coronariana aguda (SCA) é quando acontece uma obstrução de uma artéria do coração devido ao acúmulo de gordura e tecido fibroso na parte interna das paredes arteriais. Em vista disso, pode ocasionar processo inflamatório e a formação de um trombo e por consequência formar uma obstrução completa do vaso (SILVA; PASSOS, 2020).

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é um tipo de SCA e é um processo de necrose do tecido e sofrimento do músculo do coração por processo de diminuição de oxigênio. Isso ocorre

devido a obstrução das artérias que são responsáveis pelo suprimento do oxigênio do miocárdio (PESARO; JUNIOR SERRANO; NICOLAU, 2004).

Os principais sinais e sintomas do IAM são dor torácica com irradiação para mandíbula, pescoço, membros superiores, tórax e abdômen. Os fatores de risco apresentados nesses casos são história familiar de DCV, tabagismo, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, sedentarismo, obesidade, estresse, gordura abdominal, colesterol alto e idade elevada (FERREIRA *et al.*, 2019).

Os exames utilizados para detecção do IAM é o eletrocardiograma, um dos exames mais importantes para o diagnóstico, no qual deve ser feito nas primeiras 24 horas e diariamente após o primeiro dia. O outro exame é o ecocardiograma, sendo um exame de baixo custo e não invasivo. O exame marcador de necrose também é um exame indicado para diagnóstico do IAM (PESARO; JUNIOR SERRANO; NICOLAU, 2004).

Com isso, o profissional de primeiro contato com o paciente com suspeita de IAM nos serviços de urgência e emergência é o enfermeiro, já que é responsável pela triagem inicial. Para que o paciente não venha a óbito é de extrema importância as medidas necessárias da equipe de enfermagem de forma ágil e com eficácia (MASSA; DUARTE; CHIAVEGATTO FILHO, 2019).

Portanto, essa pesquisa se torna importante, pois o profissional de enfermagem é essencial na realização do diagnóstico e na aplicação das intervenções a serem realizadas com os pacientes acometidos com IAM. Com isso, o objetivo da pesquisa é discutir sobre a importância da assistência de enfermagem à pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que se iniciou em abril de 2022 e finalizou no período maio de 2022. Esse método tem como propósito produzir resultados alcançados em pesquisas sobre uma temática/questão de forma organizada, sistemática e integral. Além disso, permite a inclusão de pesquisas experimentais e não experimentais, como também de dados da literatura teórica e empírica, no que possibilita uma compreensão mais completa do tema (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010), a revisão integrativa é um instrumento da prática baseada em evidências, bem como um tipo de método que auxilia na produção de informações e na aplicação dos resultados obtidos. Possui seis fases, sendo: a criação da pergunta norteadora; a busca nas bases de dados; a coleta de dados; a análise dos conteúdos selecionados; discussão dos resultados; apresentação da revisão.

A pergunta norteadora para essa pesquisa foi a seguinte: De que forma acontece a assistência de enfermagem a pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio?

O levantamento dos artigos se deu através das bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE via BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS via BVS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF via BVS). Para esse trabalho, foram considerados como critérios de inclusão os artigos originais disponíveis por meio eletrônico em português e/ou em inglês. Como critério de exclusão, foi adotado artigos que não tratam da temática proposta, artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, artigos de revisão, livros e que não apresenta o texto completo.

O método de busca foi realizado através dos descritores em ciências da saúde (DeCS): “Infarto do Miocárdio” “Cuidados de Enfermagem” e “Sinais e Sintomas”, também através do *Medical Subject Headings (MeSH)*: “*Myocardial Infarction*”, “*Nursing Care*” and “*Signs and Symptoms*”, com recorte temporal nos últimos cinco anos (2017 a 2022), anos correspondentes a pesquisas atuais. Foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos.

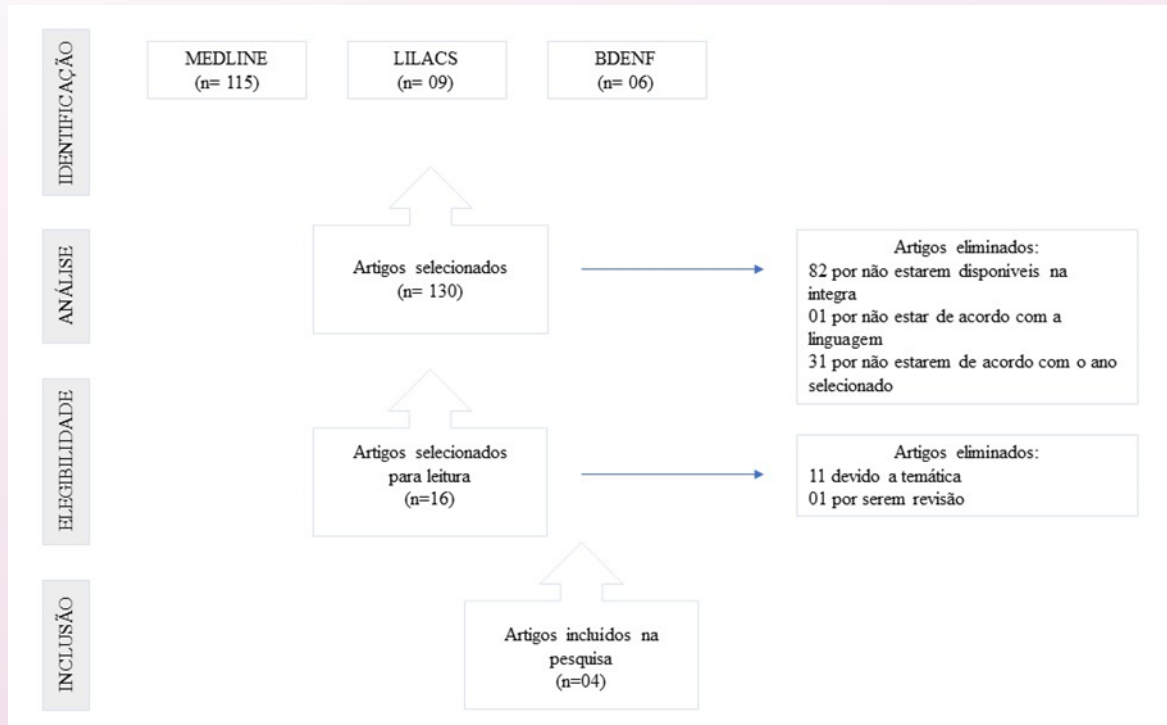
Na terceira e quarta etapa, após a obtenção dos estudos, os trabalhos foram analisados e as características que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos foram selecionadas. Os artigos que fizeram parte desta revisão foram lidos de forma criteriosa, para que não fossem perdidos aspectos importantes para a organização e discussão.

A quinta etapa consistiu na discussão e interpretação dos resultados a partir da análise. A sexta etapa deu-se com a apresentação das evidências encontradas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das bases de dados, foi encontrado um total de 130 artigos. Após filtragem dos artigos, 82 foram eliminados por não estarem disponíveis na íntegra, 01 artigo por não estar de acordo com a linguagem e 31 artigos por não estarem de acordo com o ano selecionado. Após isso, 16 artigos foram selecionados para a leitura. Após a leitura e análise crítica, 11 artigos foram eliminados por não estarem de acordo com a temática proposta e 01 artigo por ser revisão. Com isso, 04 artigos foram selecionados para o estudo (Figura 01).

Figura 01. Levantamento dos artigos nas bases de dados, Pedreiras, Brasil, 2022.



Fonte: Autores, 2022.

Após seleção dos artigos que compuseram a amostra final, os mesmos foram organizados e caracterizados quanto aos autores/ano, título, metodologia e objetivo, como pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1. Caracterização das publicações quanto aos autores/ano, título, metodologia e objetivo, Pedreiras, Brasil, 2022.

AUTOR/ANO	TÍTULO	METODOLOGIA	OBJETIVO
FUNK <i>et al.</i> (2017)	Associação de Implementação de Padrões de Prática para Monitorização Eletrocardiográfica com Conhecimento do Enfermeiro, Qualidade do atendimento e resultados do paciente	Ensaio clínico randomizado	Testar a efeito da implementação dos padrões de prática da AHA de 2004 para Monitoramento de ECG
NONNENMANCHER <i>et al.</i> (2018)	Fatores que influenciam a prioridade do cuidado para pacientes com dor torácica Usando o sistema de triagem manchester	Estudo de coorte retrospectivo	Analisar fatores cruciais para determinar a prioridade de atendimento para pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio com base no Sistema de Triagem de Manchester.
LIMA <i>et al.</i> (2019)	Caracterização de pessoas jovens com infarto agudo do miocárdio	Pesquisa documental com abordagem quantitativa	caracterizar a apresentação clínica de adultos jovens

			diagnosticados com infarto agudo do miocárdio
PASSINHO <i>et al.</i> (2019)	Elaboração e validação de subconjunto terminológico CIPE® para a pessoa com infarto agudo do miocárdio*	Mapeamento dos termos	Elaborar o subconjunto terminológico da CIPE® para a pessoa com IAM utilizando o Modelo de Atividades de Vida

Fonte: Autores, 2022.

Conforme disposto no quadro 1, foram encontrados artigos que atendiam ao objetivo entre os anos de 2017 a 2020, mas o ano com maior número de publicações foi o de 2019. Entretanto, existe uma variedade de publicações no decorrer dos anos, o que implica dizer que estudos sobre a temática são publicados continuamente, fato importante para a atualização do assunto em questão.

A equipe de enfermagem é o primeiro contato que o paciente tem ao da entrada na emergência hospitalar com sinais e sintomas de IAM, com isso, esse profissional é indispensável desde a admissão até a alta hospitalar. Em vista disso, é necessário que a equipe de enfermagem saiba diferenciar quais os sintomas de IAM para outras emergências (LIMA *et al.*, 2019).

Tal ação de identificar os sinais de um IAM deve ser realizado com agilidade e eficiência, porém com uma boa qualidade nos procedimentos, visando um prognóstico adequado. Os sinais de IAM são dor torácica sendo ela em forma de aperto, opressão com irradiação para o pescoço, membros superiores, costas e abdômen. Além desses, pode citar também a queimação, dispneia, náuseas, vômitos e o sinal de Levine (PASSINHO *et al.*, 2019).

Além disso, deve-se fazer um exame físico com a finalidade de verificar os batimentos cardíacos e a pressão arterial. Outra medida é colocar o acesso venoso periférico de forma segura para a administração de medicação endovenosa, além de realizar coleta de sangue, tal medicação deve ser prescrita pelo médico (NONNENMANCHER *et al.*, 2018).

A realização do eletrocardiograma (ECG) é fundamental para a confirmação do IAM e assim iniciar o tratamento do paciente. Juntamente com a realização desse exame, é de suma importância a rápida execução e sua interpretação, podendo ser realizado pelo enfermeiro e para isso, é importante a capacitação desse profissional. Em vista disso, o enfermeiro deve estar atento as normalidades da atividade elétrica cardíaca e as intervenções e cuidados necessários após confirmação do diagnóstico (LIMA *et al.*, 2019).

Quando confirmado o diagnóstico, o profissional de enfermagem da continuidade a assistência ao paciente. Inicialmente deve-se ofertar ao paciente oxigenação, ventilação,

circulação, perfusão, controle da dor, assim oferecendo segurança a ele e traçando um plano de cuidado (FUNK *et al.*, 2017).

O enfermeiro deve promover conforto físico e emocional ao paciente, reduzindo um fator que altera o sistema circulatório, como por exemplo a ansiedade, uma vez que reduzindo esse problema, o paciente gera menor esforço de atividade cardíaca, menor necessidade de oxigênio e consequentemente menor chance de lesão no coração. Importante ressaltar que para a redução da ansiedade, é importante que o profissional promova uma interação com o indivíduo (NONNENMANCHER *et al.*, 2018).

Dessa forma, o enfermeiro deve promover também ao paciente vítima de IAM manutenção do sono através da qualidade do sono e repouso como intervenção a esse indivíduo. Outra intervenção importante é a monitorização contínua a esse paciente, devendo o profissional ficar atento aos sinais vitais, alteração no ritmo cardíaco e desconforto respiratório (PASSINHO *et al.*, 2019).

4 CONCLUSÃO

Portanto, o objetivo do trabalho foi alcançado, visto que a importância da assistência de enfermagem à pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio foi discutido com eficácia. É notório a relevância do profissional de enfermagem no atendimento e intervenções a pacientes com IAM, visto que são esses profissionais que tem o contato inicial através da triagem.

Contudo, é de suma importância que os profissionais de enfermagem busquem se atualizar e se capacitar para melhor atender pacientes vítimas de DCV. Para isso, é importante cursos de capacitações e o interesse dos profissionais em busca de oferecer uma melhor assistência aos pacientes.

REFERÊNCIAS

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L.G. C. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. **REME - Revista Mineira de Enfermagem.**, v. 18, n. 1, p. 1-260, 2014.

FUNK, M. *et al.* Associação de Implementação de Padrões de Prática para Monitorização Eletrocardiográfica com Conhecimento do Enfermeiro, Qualidade do atendimento e resultados do paciente. **Circulation: Cardiovascular Quality and Outcomes.**, v. 10:e003132, 2017.

LIMA, M. L. M. N. *et al.* Caracterização de pessoas jovens com infarto agudo do miocárdio. **Revista Baiana Enfermagem.**, v. 33:e33591, 2019.

NONNENMANCHER, C. L. *et al.* Fatores que influenciam a prioridade do cuidado para pacientes com dor torácica usando o sistema de triagem Manchester. **Journal of Clinical Nursing**, v. 27, n. 5-6, e940-e950, 2018.

ASSINHO, R. S. *et al.* Elaboração e validação de subconjunto terminológico CIPE® para a pessoa com infarto agudo do miocárdio. **Revista Escola de Enfermagem da USP**, v. 53:e03442, 2019.

PESARO, A. E. P.; JUNIOR SERRANO, C. V.; NICOLAU, J. C. Infarto agudo do miocárdio - síndrome coronariana aguda com supradesnível do segment ST. **Revista da Associação Médica Brasileira.**, v. 50, n. 2, p. 214-20, 2004.

SILVA, J. R.; PASSOS, M. A. N. Assistência de enfermagem à pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, volume III, n.7, 2020.